



INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO EM RELAÇÃO AO PERFIL DE INTERNAÇÕES NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varela, 5ª edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2
DOI: 10.54265/SJSN3373

SOUZA; VANESSA MARIA GONÇALVES DE SOUZA ¹, BONONI; FERNANDO LUCAS ALMEIDA ², SPAZIANI; AMANDA OLIVA SPAZIANI ³, LIMA; JOÃO CARLOS BIZINOTTO LEAL LIMA ⁴, FROTA; RAISSA SILVA ⁵, SILVA; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares possuem grande relevância nas taxas de mortalidade e aumento no número de internações, constitui uma das principais causas de óbito tanto no Brasil quanto no mundo. O infarto agudo do miocárdio é uma doença caracterizada pela necrose tecidual causado por isquemia em cardiomiócitos, a depender da extensão da lesão, pode levar a disfunção importante do coração, possivelmente fatal. É considerada uma doença preocupante do ponto de vista da Saúde Pública não apenas pela sua letalidade, mas também pela grande prevalência de fatores de risco na população brasileira. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil epidemiológico por infarto agudo do miocárdio no Brasil entre os anos de 2020 e 2022. **MÉTODOS:** Realizada coleta de dados disponíveis no Sistema Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde de domínio público no *Tabnet/DATASUS* entre os dias 01 junho a 10 de agosto de 2023, estudo retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por faixa etária e escolaridade no período de 2020 e 2022. A inferência de dados estatísticos foi realizada pelo *Software BioEstat 5.3*, utilizado o teste *Test T pareado* para comparação dos grupos e a apresentação dos dados pela estatística descritiva, medidas de tendência central e de dispersão. **RESULTADOS:** No período decorrido entre os anos de 2020 e 2022, ocorreram 434.218 casos de infarto agudo do miocárdio no Brasil. O maior número de casos se concentrou na região Sudeste do país, correspondendo a 48.83% do total, assumindo em média cerca de R\$ 298.387.557,22 dos custos com atendimentos por ano. Considerando o número de óbitos, a região Sudeste assume 48.16% dos óbitos com taxa de mortalidade de 12.28%. Sobretudo, o número de internações em relação a distribuição dos anos no período, cerca de 162.958 (37.53%) dos casos ocorreram no ano de 2022 contrapondo ao ano de 2020 com 30.04%. Quanto a classificação de atendimento, cerca de 90.49% foram em caráter de urgência e 9.51% eletivos. Em relação ao sexo, cerca de 63.74% dos casos ocorreram predominantemente entre pessoas do sexo masculino e 36.26% no sexo

¹ Universidade Brasil, vanessamgsouza109@gmail.com

² Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

³ Universidade Brasil, spazianimedica@gmail.com

⁴ Universidade Brasil, jcllima@gmail.com

⁵ Universidade Brasil, raissasilvafrota@gmail.com

⁶ Universidade Brasil, Gustavo0-00@hotmail.com

feminino. Considerando a idade, idosos de 60 e 69 anos são proporcionalmente mais acometidos com cerca de 31.11% dos casos. Em relação a cor/raça, 39.64% dos casos são autodeclarados brancos e 34.97% pardos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que os casos infarto agudo do miocárdio concentram-se na região Sudeste, que assume a maior proporcionalidade de óbitos e custos com atendimentos, estando atrelada a maior taxa de mortalidade identificada dentre as regiões, com predomínio dos casos entre homens de 60 e 69 anos, autodeclarados brancos e pardos, sendo mais prevalente o tipo de atendimento em caráter de urgência.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Infarto agudo, Miocárdio, Brasil

¹ Universidade Brasil, vanessamgsouza109@gmail.com

² Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

³ Universidade Brasil, spazianimedica@gmail.com

⁴ Universidade Brasil, jcllima@gmail.com

⁵ Universidade Brasil, raissasilvafrota@gmail.com

⁶ Universidade Brasil, Gustavo0-00@hotmail.com